

A PESQUISA CIENTÍFICA E A SALA DE AULA

GISELE DA SILVA SANTOS ¹

RESUMO

A PESQUISA CIENTÍFICA E A SALA DE AULA Gisele da Silva Santos - giselessanttoos@gmail.com - UFFS/Campus Chapecó Mariane de Freitas - UFFS/Campus Chapecó Eixo Temático: Processos de Ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes. Agência Financiadora: CAPES Resumo O presente trabalho é resultante da disciplina de Pesquisa em Educação I do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS/Campus Chapecó. O tema central deste trabalho é a pesquisa e o conhecimento científico, e sua relação didática com a sala de aula. Sabe-se que o conhecimento científico é produzido através da pesquisa e, para aprofundamento teórico, o caminho metodológico adotado foi a busca de reflexões em autores que abordam o tema, portanto, esse trabalho é uma pesquisa de cunho bibliográfico, de natureza qualitativa, e como suporte teórico fundamental utilizou-se as análises e reflexões de autores como: Freire (1996), Demo (2009), Gamboa (2012), Bachelard (1996) dentre outros, como aporte para as reflexões, compreensões e apontamentos a respeito do assunto. Com o objetivo de compreender sobre a pesquisa e o conhecimento científico e sua relação didática com a sala de aula alguns questionamentos foram feitos como forma de norte investigativo. Para tanto, a seguinte questão foi investigada: qual a importância da pesquisa e do conhecimento científico para o professor e os alunos? A partir desses questionamentos o texto foi organizado fazendo compreensões primeiramente sobre conhecimento científico e a educação, em seguida aborda-se sobre a pesquisa e a sala de aula: uma relação didática e, por último foi feito alguns apontamentos finais sobre todo o assunto, sempre ancorados nos autores aqui mencionados anteriormente, além de outros. Desta forma, considerando as questões propostas para discorrer sobre o assunto abordado e, averiguando os apontamentos dos autores que serviram como base para trabalhar essa temática, pôde-se compreender que o conhecimento científico e sua aproximação com a educação básica possui uma relação muito próxima, pois, a escola e a sala de aula são um ambiente propício para o desenvolvimento científico do aluno, é nesse espaço que, instigados pelo professor, a partir de suas indagações, dúvidas e curiosidades, o aluno terá a possibilidade de, através da pesquisa, buscar meios de construção do conhecimento, por isso a importância da inserção da pesquisa já na educação básica. Levando em consideração a representatividade e importância da pesquisa para os sujeitos, é pertinente colocá-la no contexto da sala de aula como forma de

instigar os alunos a buscar e produzir conhecimento através da pesquisa desde cedo, iniciando na Educação Básica. Assim, ter a pesquisa científica na sala de aula trará a possibilidade de aquisição de novos conhecimentos, e sabendo que o conhecimento é um meio de emancipação de pensamento, ele é um grande aliado para a transformação social, e isto só é possível através de uma educação libertadora. Assim, compreende-se que essa temática tem relevância, pois, pensar a pesquisa e o conhecimento científico no contexto escolar e no ensino da educação básica muitas vezes se torna raro e de pouca abrangência, sendo abordado com mais frequência no contexto da educação superior. Desta forma, se faz significativo discutir a pesquisa científica como forma didática, que precisa estar e ser inserida no processo educacional desde a educação básica, compreendendo a educação como uma possibilidade de transformação social e de construção de conhecimentos que contribuam nesse processo. Pois, sendo os questionamentos parte da vida, entendendo que eles fazem emergir as pesquisas e, levando em consideração que na vida acadêmica (geralmente na graduação) se inicia o processo de pesquisa, fica a indagação: por que não iniciar o processo de busca pelo conhecimento científico já na Educação Básica? Seria fundamental que desde a Educação Básica os alunos fossem instigados a terem contato com a pesquisa, e não só na graduação, pois desde cedo teriam contato com a busca pelo conhecimento científico e o fazer pesquisa, podendo, com a aquisição de novos saberes gerar uma consciência social e conseqüentemente uma luta por uma sociedade mais justa. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001. Palavras-chave: Conhecimento Científico, Pesquisa, Sala de Aula. Referências BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. CALLAI, Helena Copetti; MORAES, Maristela Maria de (Orgs.). Pesquisa, educação e cidadania: percursos teóricos e metodológicos. Ijuí: Ed. Unijuí, 2016. 176p. CERVO, Amado Luiz. Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. DEMO, Pedro. Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas. 7. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2009. DINIZ, Célia Regina. Metodologia científica. - Campina Grande; Natal: UEPB/UFRN - EDUEP, 2008. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. GAMBOA, Silvio Sánchez. Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias. 2. ed. Campinas, 2006.

Palavras-chave: .